

SUBCOMITÊ PERMANENTE DE ZELADORIA URBANA - DECRETO 59.249/2020
RESUMO EXECUTIVO da 17ª Reunião, 27 de outubro de 2021

Presentes: Maria Luiza Gama (SMDHC), Giovanna Carlos de Oliveira (SMDHC), Bruna Oliveira (SMDHC), Robson Mendonça (MEPSR), Cleiton Ferreira (É de Lei), Alderon Costa (Associação Rede Rua), Carolina Iara (Mandato Coletivo Bancada Feminista), Josineves Figueiredo (Subprefeitura Lapa), Wilherson Luiz (DPE), Renato Sena, Aline Cristina Gomes de Mello (SMADS), Rosiene Silvério, Ledilson Gomes Cardoso, Júlia Lima (Assessoria Vereador Eduardo Suplicy), Darcy (Rede Rua), Alcyr Neto (ODH/SMDHC).

Resumo Executivo

Alguns informes foram apresentados pela SMDHC/PPSR, como a realização de uma reunião com a Defensoria Pública sobre a formação para GCM ocorrida em Osasco, o principal objetivo foi a troca de informações, experiência e material. Em seguida, apresentou-se o 2º módulo de formação com os agentes de zeladoria urbana da Sé e, agora, com a Subprefeitura da Lapa também. Com esta foi realizada uma conversa sobre atribuições gerais da subprefeitura, focando no tema de zeladoria - neste ponto foi apresentada a proposta de formação para os agentes. Em Santo Amaro, a proposta de realização de formações com agentes de zeladoria também está caminhando positivamente.

Foram dadas algumas atualizações sobre a planilha de pontos focais de zeladoria urbana. O documento é construído aos poucos dado a rotatividade de servidores na pauta, assim, o sr. Humberto (da SMSub) e a sra. Maria Luiza Burgareli (SMDHC) estão atualizando os contatos, em breve a planilha será disponibilizada para os conselheiros do subcomitê.

O sexto informe foi sobre a realização de uma reforma completa na Praça Cívica Ulysses Guimarães, na região do Parque Dom Pedro. Segundo Maria Luiza, parece ser um processo interessante desde que as pessoas em situação de rua da região possam participar e serem respeitadas durante toda a movimentação. O projeto envolve muitas secretarias uma vez que pretende-se reformar toda a praça de maneira completa. A Coordenação se comprometeu a disponibilizar uma ação do Centro [móvel] de Promoção e Defesa dos Direitos da População em Situação de

Rua na região para melhores encaminhamentos e articulações com o público da área.

O sr. Alderon Costa (Rede Rua) pediu registro da solidariedade com o Projeto Meninos e Meninas de Rua, de São Bernardo do Campo, que estão sendo expulsos de seu espaço. Segundo Alderon, a juíza do caso pediu 5 dias para a retirada da ONG, caso contrário, uma multa será aplicada. Completou dizendo que o espaço é referência no tratamento de crianças e adolescentes em situação de rua. A proposta levantada foi que, reconhecendo sua importância nas políticas para população em situação de rua, o prefeito de São Paulo deve abrir um espaço para diálogo, oferecendo inclusive um local para a organização.

Falou-se também sobre a limpeza do monumento na região da Princesa Isabel. Recentemente, uma notícia circulou dizendo que uma desapropriação aconteceria na área. Em contato urgente com a Subprefeitura da Sé, se descobriu que a ação era na verdade a limpeza do monumento central com produtos tóxicos, portanto, a população deveria ser movida para outro local temporariamente. Depois do contato, a subprefeitura adiou a ação que não contou com data certa até então, assumiu-se o compromisso de entrar em contato previamente com a Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua.

Destaque para os principais comentários feitos durante os informes: o sr. Cleiton Ferreira (É de Lei), reforçou a importância de se chamar uma reunião extraordinária com a Secretaria de Segurança Urbana; já o sr. Robson Mendonça sustenta que é necessária a presença da secretária na própria reunião do Subcomitê Permanente de Zeladoria; Algumas pessoas elogiaram as formações, outras não depositaram grande esperanças no formato.

Um dos principais encaminhamentos da reunião foi sobre formações de zeladoria urbana para a própria população em situação de rua, repassando deveres e direitos durante as ações. Desta forma, com a intenção de territorializar as ações do Comitê, a sra. Maria Luiza conversou com o Darcy que, por sua vez, disponibilizou o espaço do CISArte para uma roda de conversa nesse sentido. O Sr. Robson reconhece que é uma boa ideia, mas afirma que a distribuição dos panfletos sobre zeladoria urbana feitos pela SMSUB, SMADS e SMDHC seja uma melhor ação.

Encaminhamentos:

1. Articulação entre Subprefeitura Lapa e SMDHC para formação de agentes de zeladoria urbana;
2. Utilizar a metodologia apresentada pela DPE com a GCM de Osasco nas formações ofertadas pela Coordenação PopRua;
3. Disponibilizar o Centro de Promoção e Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua na área do Parque Dom Pedro, com foco na Praça Ulysses Guimarães;
4. Chamar a Secretaria Municipal de Segurança Urbana para alguma próxima reuniões do Subcomitê;
5. Encontro piloto com a poprua no CISArte, com tema sobre zeladoria urbana - em 2022;
6. Distribuição de panfletos sobre zeladoria urbana para a população em situação de rua.